

DCL PORTUGAIS

Diplôme de Compétence en Langue

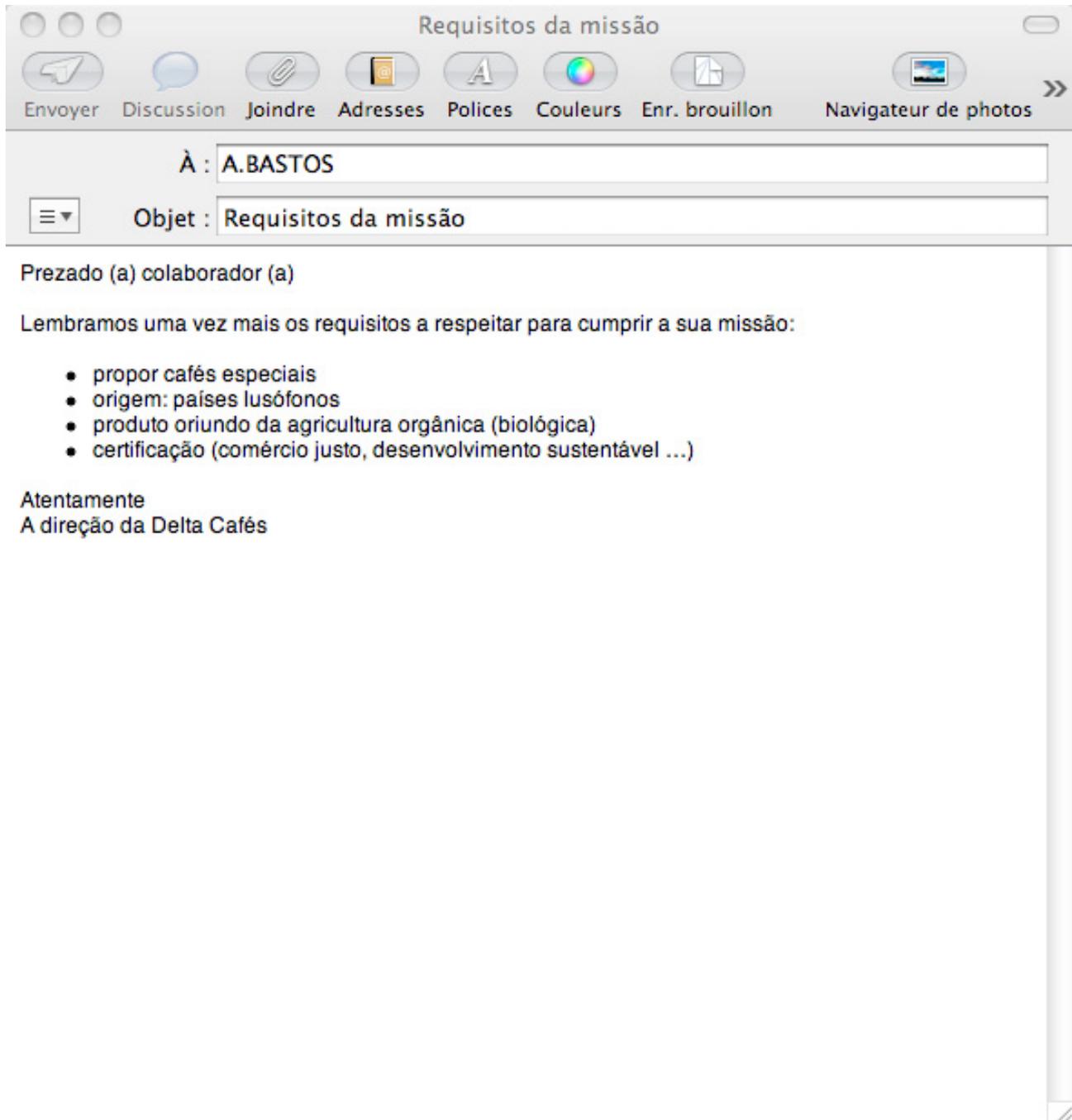
Session du vendredi 1 juin 2012



Dossier documentaire

Support de la phase 1

 Document 1	E-mail	Page 2
 Document 2	Carte, http://commons.wikimedia.org/	Page 3
 Document 3	« Produção de café robusta cresce », www.noticiasdeangola.info	Page 4
 Document 4	« Início da exportação de café », www.angolabelazabelo.com	Page 5
 Document 5	« Timor-Leste », sicnoticias.sapo.pt ; gov.esta.timor.org	Page 6
 Document 6	« João Faria da Silva », www.cafepoint.com.br	Page 7

 Document 1 : E-mail

The screenshot shows an email client window with the title "Requisitos da missão". The interface includes a toolbar with icons for "Envoyer", "Discussion", "Joindre", "Adresses", "Polices", "Couleurs", "Enr. brouillon", and "Navigateur de photos". The "À" field contains "A.BASTOS" and the "Objet" field contains "Requisitos da missão".

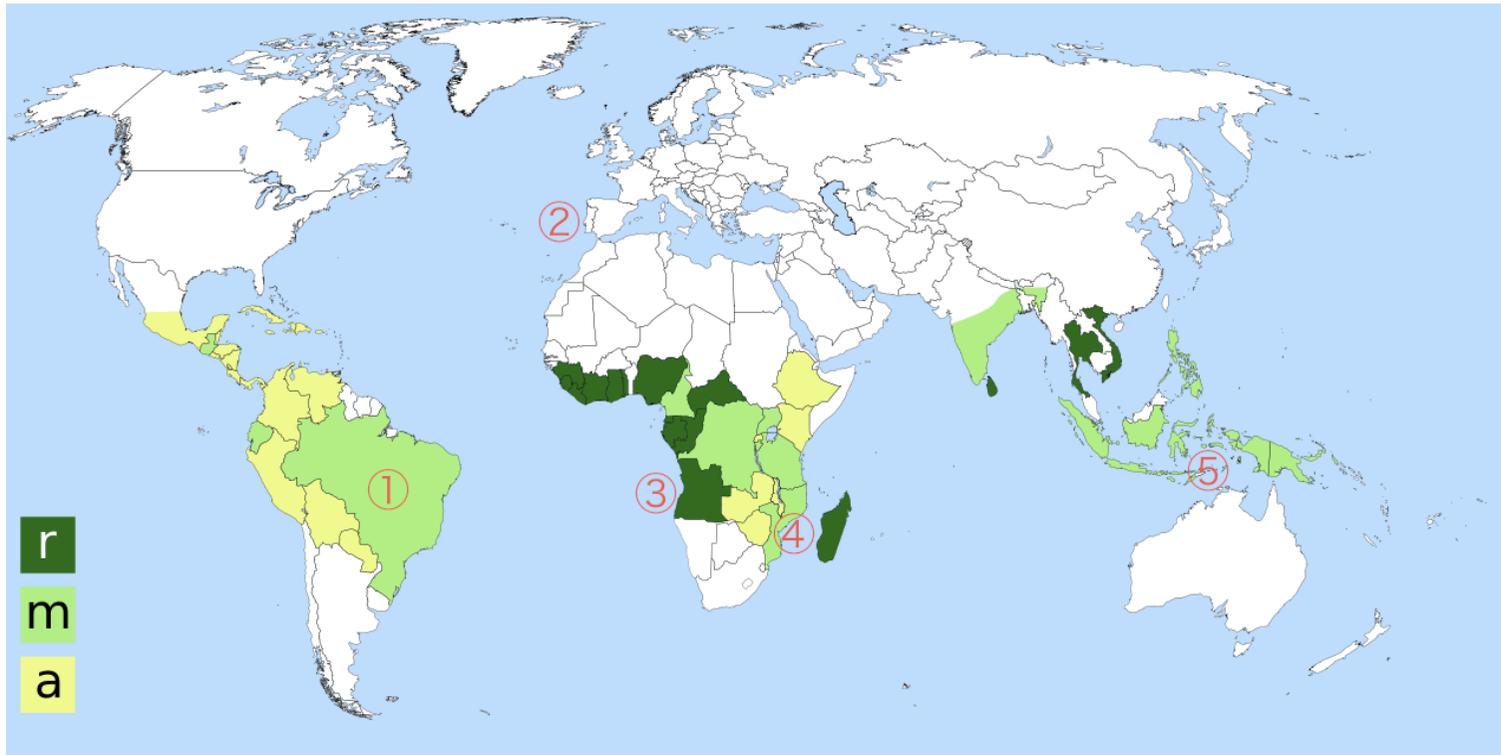
Prezado (a) colaborador (a)

Lembramos uma vez mais os requisitos a respeitar para cumprir a sua missão:

- propor cafês especiais
- origem: países lusófonos
- produto oriundo da agricultura orgânica (biológica)
- certificação (comércio justo, desenvolvimento sustentável ...)

Atentamente
A direção da Delta Cafés

Document 2 : « Mapa dos países produtores de café e dos países lusófonos »



http://fr.wikipedia.org/wiki/Fichier:Carte_Coffea_robusta_arabic.svg

Países produtores de café :

- r** : cultivo de café robusta
- m** : cultivo de café robusta e arábica
- a** : cultivo de café arábica

Países lusófonos :

- 1** □ Brasil
- 2** □ Portugal
- 3** □ Angola
- 4** □ Moçambique
- 5** □ Timor-Leste

TOURNEZ LA PAGE

Document 3 : « Produção de café cresce »

PRODUÇÃO DE CAFÉ ROBUSTA CRESCE 42,8% EM 2011



Angola produziu 50 mil sacas de café robusta na colheita de café de 2011 representando 3000 toneladas de café, segundo a Organização Internacional de Café citada pelo semanário Expansão.

O jornal assinala que a produção de 2011 superou a safra de 2010 que se cifrou em 35 mil sacas o que representa um aumento de 42,8 por cento.

Desde 2006 que a produção de café se cifrou acima das 30 mil sacas, com exceção de 2009, quando a produção foi de apenas 13 mil sacas.

O diretor do Instituto Nacional de Café, afecto ao Ministério da Agricultura, referiu recentemente ao jornal Expansão que Angola necessita de um investimento de pelo menos 150 milhões de dólares na área da produção de café o que permitiria produzir 60 mil toneladas anuais de café comercial para exportação.

Estatísticas mostram que no período entre Outubro de 2009 e Outubro de 2010 Angola foi sexto maior exportador de café robusta em África, depois da Costa do Marfim, Guiné Conacry, Togo, Madagáscar e República Centro Africana.

Escrito por Kamba de Almeida
Quinta, 29 Dezembro 2011 11:28
<http://www.noticiasdeangola.info/noticias/economia-angolana/2078-producao-de-cafe-robusta-cresce-428-em-2011-.html>

Document 4 : « Início da exportação de café »

INÍCIO DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ



Na região do Libolo, no Kwanza-Sul (Angola), a fazenda Cabuta, possui uma implantação de 72 hectares de café arábica irrigados, está a beneficiar da instalação de um equipamento de processamento via húmida e constitui uma mais valia para a província por ser um grande investimento nesta região. Vai exportar café para os mercados da Europa e da China, garantiu ao Jornal de Angola, o seu gerente.

Segundo Celso Loruzetti Bergamasso, as autoridades competentes já deram o aval positivo e, para conferir maior qualidade, dentro dos padrões estabelecidos pelo mercado internacional, a fazenda Cabuta apostou na modernização dos equipamentos que permitem o tratamento do café pela via húmida, descasque, classificação por tamanho e peso, torrefacção, e o seu processamento.

Instalada numa superfície de quatro mil hectares, funciona desde 2004 e dedica-se à produção de café e óleo de palma, além de prestar serviços de turismo rural, oferecendo excelentes condições de hospedagem.

O investimento inicial foi de dois milhões de dólares, com um rendimento anual de 800 mil dólares e uma produção média anual de 200 toneladas de café comercial.

De acordo com Celso Loruzetti Bergamasso, os objectivos sociais traçados pela empresa estão a ser atingidos em todas as vertentes e os três mil habitantes distribuídos pelos bairros Cassanha, Cabaço, Zona 3, Cassongue, Estrela e Huambo, testemunham isso mesmo.

O gerente da fazenda garantiu que estão enquadrados 600 trabalhadores efetivos nas sete dependências e este número cresce na época da colheita do café.

Os meios de transporte para evacuação dos produtos para os mercados de maior consumo, destacando o de Luanda, são dificuldades que a fazenda enfrenta, mas Celso Loruzetti Bergamasso garantiu que a situação pode ser resolvida muito brevemente.

Luís Pedro e Casimiro José
JORNAL DE ANGOLA
<http://www.angolabelazebelo.com/2011/08/inicio-da-exportacao-de-cafe/>

TOURNEZ LA PAGE

Document 5 : « Timor-Leste »

TIMOR-LESTE: APRESENTADO PROJETO PARA DESENVOLVER A CULTURA DO CAFÉ HÍBRIDO

Díli, 16 jun (Lusa) – Um projeto sobre a economia do café em Timor-Leste está a ser analisado pelo Governo timorense, que pretende incrementar a produção daquele que é um dos seus principais produtos exportadores para reduzir o défice comercial.

O projeto foi apresentado na quarta-feira ao Conselho de Ministros pelo Ministério do Turismo, Comércio e Indústria e “tem como objetivo melhorar a gestão do café, que é um dos principais produtos de exportação de Timor-Leste.”

Estima-se que mais de 50 mil famílias em Timor-Leste sejam produtores de café e dependam do rendimento do mesmo, que corresponde a cerca de 80 por cento das exportações não petrolíferas do país.

O Híbrido do Timor, um cruzamento natural entre a variedade Robusta (resistente à ferrugem) e Arábica (de grande qualidade), teve origem em Timor. O café especial certificado de Timor tem obtido um bom preço no mercado internacional e tem assim protegido os agricultores dos atuais preços baixos.

No entanto, a cultura do café está aquém da aptidão dos solos timorenses para a sua produção, que poderá ser substancialmente aumentada, e as más práticas agrícolas têm sido um obstáculo a maiores produções, segundo vários peritos.

A substituição gradual das plantas de café, que atingiram grande porte e a poda e limpeza das existentes, são algumas das medidas que têm sido apontadas, mas enfrentam a resistência de muitos dos produtores.

A poda de uma plantação de café implica que o produtor se possa ver privado do rendimento durante cerca de três anos, enquanto se dá o crescimento, sendo essa uma das razões para a resistência dos produtores.

LUSA: 2011/06/16, sicnoticias.sapo.pt, gov.east.timor.org

Document 6 : « João Faria da Silva »

JOÃO FARIA DA SILVA: MAIOR PRODUTOR DE CAFÉ DO MUNDO

Chefe da terceira geração de uma família de cafeicultores, João Faria da Silva administra sete fazendas, onde estão plantados 18 milhões de pés de café arábica. Sua produção anual, de 180 mil sacas, não só o coloca como o maior produtor do Brasil como também na liderança global. Não há, no mundo, ninguém à sua frente.

Segundo Faria, o segredo para construir um império rural foi relativamente simples. "Nunca tirei dinheiro das fazendas", afirmou. "Tudo o que eu ganhei foi reinvestido na compra de outras terras." (...) Em todas elas, a lavoura e a colheita seguem os padrões da certificação Utz Kapeh, garantindo que o café foi produzido de forma sustentável.

O que diferencia o empresário João Faria de outros grandes cafeicultores brasileiros é a sua estratégia de inserção internacional. Em vez de recorrer a cooperativas ou *tradings* para comercializar sua produção, ele constituiu a Terra Forte Importação e Exportação de Café, que vende toda a produção do grupo. "A meta para este ano é exportar um milhão de sacas de café", antecipa o empresário. (...)

Focado em escala, 90% de sua produção é café *commodity* e 10% cafés especiais. "Meus clientes são grandes torrefadores, como Sara Lee e Nestlé, que compram café *commodity*, não compram especiais".

No entanto, enquanto o consumo mundial de café cresce numa taxa de 1,5% a 2% ao ano, o de grãos especiais avança num percentual de 10%. Hoje há empresas e fazendas se especializando na produção destes grãos diferenciados. Embora muitas vezes toda a produção receba este tratamento diferenciado, apenas um percentual entre 30% a 45% atinge a classificação de especiais.

<http://www.cafepoint.com.br/cadeia-produtiva/giro-de-noticias/joao-faria-da-silva-maior-produtor-de-cafe-do-mundo-47408n.aspx>

Certificação Utz Kapeh no Brasil

A Utz Kapeh é um dos principais programas de certificação do café no mercado internacional.

A Utz Kapeh compreende práticas agrícolas adequadas para a produção de café e para o bem estar dos trabalhadores, incluindo o acesso à saúde e educação. Ressalta mais a produção responsável do que a agricultura sustentável.

Seu programa de certificação envolve critérios econômicos, sociais, culturais e ambientais. Os critérios econômicos se referem ao monitoramento e gerência de processos e negócios de forma eficiente e efetiva, instrução e treinamento adequados dos empregados e rastreabilidade do café na fazenda. Os critérios sociais e culturais envolvem o pagamento aos trabalhadores de acordo com as leis nacionais, assistência médica aos trabalhadores e seus familiares e liberdade de expressão cultural. E os critérios ambientais envolvem a preservação permanente do solo, das fontes sustentáveis de energia e das fontes de água.

<http://www.cafepoint.com.br/radares-tecnicos/certificacao-e-qualidade/objetivos-requisitos-e-dinamica-da-certificacao-utz-kapeh-no-brasil-33435n.aspx>

DCL PORTUGAIS

Diplôme de Compétence en Langue

Session du vendredi 1 juin 2012



Dossier documentaire